

Encontro de Comunicação em Ciência(s) "A ciência em diálogo com as comunidades" 8 de junho de 2022, 15h00, online (via Zoom)

Cada vez mais reconhecemos a importância de aproximar ciência e sociedade. Mas 'sociedade' é um termo vasto, que abrange cidadãos e comunidades com realidades e necessidades muito distintas. Aspetos como a distância aos grandes centros urbanos e a densidade populacional destas comunidades determinam os desafios que enfrentam. Como trabalhar com os cidadãos localmente, envolvendo-os *com* a ciência?

Além disso, responder a estes desafios envolve muitas vezes o diálogo entre várias áreas do conhecimento - sendo a ciência uma delas -, podendo deste diálogo surgir novas perguntas que alimentam a produção de novo conhecimento. Como promover este diálogo de uma forma criativa? Que desafios existem - e o que se ganha - nesta abordagem transdisciplinar, para as comunidades e para os cientistas?

Oradores:

Diogo Veríssimo (Universidade de Oxford) **Maria Vicente** (Plataforma de Ciência Aberta) **Milene Matos** (BioLiving; Município de Lousada)

Breve biografia dos oradores

Diogo Veríssimo é investigador na Universidade de Oxford e Head of Impact and Measurement na ONG On the Edge. Trabalha desde o virar do milénio na aplicação de princípios e teorias de marketing no âmbito da conservação da biodiversidade, tendo sido um dos fundadores da disciplina de marketing da conservação. Nos últimos anos teve um foco particular na temática do comércio ilegal de espécies ameaçadas, onde desenvolveu estudos de mercado em contextos como o consumo de barbatana de tubarão na China, bílis de urso no Cambodja, ovos e carne de tartaruga em São Tomé e Príncipe, entre outros. Mais recentemente tem trabalhado na área do marketing digital em particular na área dos jogos digitais, documentários e redes sociais. Foi até o ano passado Vice-presidente da Internacional Social Marketing Association e faz parte do corpo directivo da European Social Marketing Association.

Maria Vicente é gestora do projeto internacional Open Science Hub, que tem como objetivo envolver escolas e agentes locais em processos de investigação e de inovação, como ferramentas para abordar desafios de relevância local e contribuir para o desenvolvimento sustentável de comunidades locais. É ainda a coordenadora científica da Plataforma de Ciência Aberta (Portugal). Tem um doutoramento em

Neurociências e foi responsável pelo programa de Educação de Ciência no Centro Champalimaud, em Lisboa.

Milene Matos é licenciada e doutorada em Biologia, pela Universidade de Aveiro, com pós-doutoramento em Comunicação de Ciência, na mesma universidade. Tem trabalhado em monitorização e gestão de vida selvagem, foi responsável por diversos projetos educativos para o grande público, do qual se destaca o Serviço Educativo da Mata Nacional do Bussaco, e é fundadora da associação ambiental BioLiving, que tem trabalhado em proximidade com a comunidade local, em projetos de requalificação ambiental e de promoção da ciência em vários pontos do país. Atualmente é consultora e coordenadora do Setor de Conservação da Natureza e Educação Ambiental no Município de Lousada, onde está responsável pelo planeamento e implementação da Estratégia Municipal de Sustentabilidade, que já foi distinguida com diversos prémios europeus.